

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PRÓ-SORRISO E IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO CLÍNICO- PREVENTIVO PARA PACIENTES ORTODÔNTICOS

Matheus Cavassani Pereira¹
Rodrigo Lorenzi Poluha¹
Talissa Mayer Garrido²
Mitsue Fujimaki Hayacibara³
Raquel Sano Suga Terada⁴

A necessidade de mudança no modelo pedagógico e conseqüentemente das metodologias de ensino, como também do perfil do egresso dos cursos de graduação em saúde e, especificamente na odontologia, demanda novos desafios aos docentes e estudantes preocupados em atingir o ideal de formação profissional que inclua habilidades e competências coerentes com as demandas da sociedade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de implementação do projeto Pró-Sorriso e a implantação de um protocolo clínico-preventivo desenvolvido no projeto, para pacientes que fazem uso de aparelho ortodôntico fixo. O projeto iniciou suas atividades em Dezembro/2010 tendo como objetivo geral desenvolver um grupo de trabalho de integração ensino/extensão nas áreas de Dentística e Saúde Coletiva. A metodologia de trabalho adotada baseia-se no ensino tutorial, com a constituição de um grupo de estudantes do curso de graduação em Odontologia, um estudante de pós-graduação e três docentes. Visto que o uso de aparelhos ortodônticos aumenta o risco de aparecimento de lesões de cárie e doença periodontal, pois aumenta os sítios de retenção de placa e biofilme dental, foi desenvolvido através de pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório, um protocolo de prevenção, onde 10 ortodontistas, especialistas ou mestres/doutores em Ortodontia foram entrevistados em relação ao método utilizado por estes para instrução de higiene oral de seus pacientes ortodônticos. Este protocolo foi aplicado em 30 pacientes do Curso de Especialização da Universidade Estadual de Maringá, com idade entre 12 e 18 anos, que faziam uso do aparelho ortodôntico a pelo menos 03 meses. Foram avaliadas as condições de saúde periodontal e de formação de biofilme dental, índices de cárie e mancha branca, e contagem de *Streptococcus Mutans*, antes e após à adoção das medidas preventivas. Esses pacientes foram avaliados por 04 meses e receberam o acompanhamento preventivo preconizado pelo protocolo, que sugeria uso de fio dental com o auxílio de passadores de fio ao menos uma vez ao dia, escovação 03 vezes ao dia pela técnica de Bass, com ênfase na região cervical dos dentes, uso de escovas interdentais entre os braquetes e para a limpeza das bandas, e bochecho com flúor 0,05% duas vezes ao dia. Além disso foram informados sobre a importância da higiene oral e dieta.

¹ Acadêmico, Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

² Mestranda, Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

³ Professora Adjunta, Departamento de Odontologia Universidade Estadual de Maringá

⁴ Professora Associada, Departamento de Odontologia Universidade Estadual de Maringá

O resultado da pesquisa concluiu que o protocolo utilizado reduziu significativamente os índices de placa, inflamação gengival e risco de cárie, não ocorrendo novas formações de lesões cariosas. Porém, a variação do índice de placa durante a pesquisa sugere que um maior tempo de acompanhamento e intervalos de repetições de instrução de higiene oral devem ser no máximo de 3 a 4 meses.

A implementação de medidas preventivas e educacionais, através do projeto de extensão Pró-Sorriso, melhorou as condições de saúde bucal dos pacientes atendidos na clínica de especialização de Ortodontia da UEM, desenvolvendo um programa de prevenção completo, que pode ser seguido por toda a população, mas principalmente a atendida em serviços de saúde pública.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Dentística. Saúde Coletiva.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Raquel Sano Suga Terada, rssterada@uem.br, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá